



## ATA DA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e onze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

**PRESIDENTE** - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Solicito ao Deputado Herculano Borges que proceda à leitura da ata da sessão anterior. Bom dia!

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa! Quero saudar Vossa Excelência e os colegas Deputados presentes no início da Sessão: Capitão Contar, Evander Vendramini, Coronel David, Zé Teixeira, Amarildo Cruz, Professor Rinaldo, Neno Razuk e Renato Câmara, Marçal Filho, Jamilson Name e Londres Machado. Saúdo, também, todos os servidores da Casa. Desejo a todos um dia produtivo. *"Ata da Septuagésima Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e treze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata Setenta e Nove da Sexagésima Nona Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Marçal Filho, Evander Vendramini, Pedro Kemp, Neno Razuk, Herculano Borges e Paulo Corrêa. GRANDE EXPEDIENTE - Suprimido o Grande Expediente. ORDEM DO DIA - Foi aprovado, em redação final e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 170/2021, de autoria do Deputado Capitão Contar. Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projetos de Decreto Legislativo nºs 46 e 47/2021, de autoria da Mesa Diretora. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 198/2021, de autoria do Deputado Marçal Filho; Projeto de Lei nº 315/2019, de autoria do Deputado Neno Razuk. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria da Deputada Mara Caseiro, endereçada aos familiares de Elena Rezende Ribeiro; indicações, de autoria dos Deputados Pedro Kemp, Renato Câmara, Evander Vendramini e Lucas de Lima. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os Deputados Evander Vendramini e Barbosinha. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dezenove de agosto do ano de dois mil e vinte e um".* Senhor Presidente, foi lida a ata.

**PRESIDENTE** - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao Deputado Zé Teixeira que proceda à leitura do expediente.



**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, nobres pares! Expediente da Sessão Ordinária do dia 24 de agosto de 2021: Mensagem nº 30/2021, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que dá denominação ao prédio da Delegacia Especializada de Combate a Crimes Rurais e Abigeato (Deleagro), com sede em Campo Grande, nos termos que especifica (Prot. nº 21.640/2021); Mensagem nº 31/2021, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que autoriza o Estado de Mato Grosso do Sul a doar, com encargos, aos parceiros do Assentamento Carlos Roberto Soares de Mello, os imóveis que especifica, no Município de Sonora (Prot. nº 21.782/2021); Ofício nº 93/2021, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de Mato Grosso do Sul, comunicando a liberação de recursos financeiros objetos de convênio (Prot. nº 21.773/2021); Ofício nº 193/2021, Ministério da Economia, respondendo à indicação do Deputado Renato Câmara (Prot. nº 21.754/2021); Ofício nº 1.002/2021, do Ministério do Turismo, respondendo à indicação do Deputado Capitão Contar (Prot. nº 21.608/2021); Ofício nº 1.769/2021, do Ministério da Infraestrutura, respondendo ao requerimento do Deputado Evander Vendramini (Prot. nº 21.693/2021); Ofícios nºs 145 e 146/2021, da Senadora Simone Tebet, respondendo às indicações do Deputado Renato Câmara (Prot. nºs 21.690, 21.689/2021); Ofício nº 9/2021, do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul, encaminhando o relatório do Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundersul) e solicitando as prestações de contas referentes ao primeiro e ao segundo trimestre de 2021 (Prot. nº 21.729/2021); Ofício nº 1.111/2021, da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul, encaminhando relatórios dos Termos de Fomento, Colaboração, Convênios e Termos Aditivos registrados pelo Governo, no mês de julho de 2021 (Prot. nº 21.770/2021); Ofício nº 231/2021, da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) — 31ª chamada do Fundo de Assistência Parlamentar (FAP) — em decorrência do falecimento do Deputado Cabo Almi (Prot. nº 21.633/2021); Ofícios nºs 2.346, 2.354, 2.355, 2.358, 2.366, 2.369, 2.372, 2.375, 2.377, 2.379, 2.384, 2.391, 2.393 e 2.395/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Barbosinha, Renato Câmara, Evander Vendramini, Cabo Almi, Capitão Contar, Lidio Lopes, Lucas de Lima, Felipe Orro, Mara Caseiro, Jamilson Name, Neno Razuk e Coronel David (Prot. nºs 21.649, 21.648, 21.650, 21.652, 21.656, 21.644, 21.657, 21.658, 21.659, 21.645, 21.744, 21.740, 21.741, 21.742/2021); Ofícios nºs 2.278, 2.279, 2.336, 2.337, 2.339, 2.340, 2.342 e 2.368/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo aos requerimentos dos Deputados Evander Vendramini, Antonio Vaz, Capitão Contar e Neno Razuk (Prot. nºs 21.610, 21.609, 21.701, 21.660, 21.661, 21.662, 21.662, 21.646/2021); Ofício nº 559/2021, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo à indicação do Deputado Herculano Borges (Prot. nº 21.687/2021); Ofícios nºs 1.403, 1.404 e 1.410/2021, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo às indicações dos Deputados Pedro Kemp e Marcio Fernandes. Foi lido o expediente, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Agradeço, Deputado Zé Teixeira. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (\*Cinco indicações, quatro moções de pesar, uma moção de congratulação e dois requerimentos, de autoria do Deputado Amarildo Cruz. Requeiro



à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado, ao Senhor Antonio Carlos Videira, Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, solicitando estudos para alteração da Lei Complementar nº 114 de 19/12/2005, no artigo 45, inciso II, deixando de exigir limite máximo de idade para posse no provimento do cargo de carreira da Polícia Civil (Prot. nº 05549/2021). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado ofício deste Poder ao Senhor Luis Eduardo Costa, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana, com cópia autônoma ao Prefeito Municipal, Marcos Macello Trad, solicitando instituir uma unidade de conservação urbana na reserva florestal situada entre as Ruas Carlos Hidalgo Emmanuelli, Nobres e Anna Emanuelli, CEP 79117-437 (Prot. nº 05547/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Departamento Nacional de Trânsito, na pessoa do seu Diretor-Presidente, Senhor Rudel Espíndola Trindade Junior, solicitando ampliação do número de exames aplicados para emissão da Carteira de Habilitação de Motorista (Prot. nº 05548/2021). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Diretor-Presidente do Detran/MS, Senhor Rudel Espíndola Trindade Junior, com cópia autônoma ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, Solicitando a implementação de unidade do Detran/MS, totalmente adaptada para pessoas com deficiência - Posto Detran Acessível - PCD, com oferta de serviços de veículos, habilitação, identificação civil e com atendimento, também, aos idosos acima de 60 anos (Prot. nº 05614/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito Municipal de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Senhor Rudi Fiorese, solicitando reparos na rede de iluminação pública e Operação Tapa-Buraco em toda a extensão da Rua Francisco Chaves, no Bairro Los Angeles (Prot. nº 05615/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar pelo falecimento da Senhora Izabel Aparecida Alvez Bueno (Prot. nº 05580/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar pelo falecimento da Senhora Olinézia Moreira da Silva (Prot. nº 05613/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar pelo falecimento da Senhora Fátima Aparecida Chaves (Prot. nº 05616/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar pelo falecimento de Silvana Domingos dos Santos (Prot. nº 05612/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Alessandro Carlo Meliso Rodrigues, magistrado atuante na 15ª Vara Cível de Competência Residual de Mato Grosso do Sul, em reconhecimento ao seu notório saber jurídico colocado à disposição do jurisdicionado, bem como compartilhado com acadêmicos e profissionais do Direito (Prot. nº 05626/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada indicação deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma ao Senhor Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, solicitando que seja



reconsiderada a necessidade de criação da Delegacia Especializada na Repressão aos Crimes Raciais, de Homofobia e Intolerância Religiosa (Decradi) em nosso Estado, levando-se em conta o provimento em cargo público de novos servidores da Segurança Pública (Prot. nº 05627/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, solicitando que apresente projeto atualizado de obras da MS-473, Nova Andradina (Prot. nº 05609/2021). Uma indicação e duas moções de pesar, de autoria do Deputado Antonio Vaz. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Gioreli de Sousa Filho, Diretor-Presidente da Energisa-MS, solicitando a substituição de 26 luminárias convencionais por de LED completas, de 120W de potência, na Avenida Jacinto Honório Leite, no Distrito de Lagoa Bonita (Prot. nº 05617/2021). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Pastor Joelson Silva pelo seu falecimento, ocorrido no dia 18 de agosto de 2021, na Cidade do Rio de Janeiro (Prot. nº 05594/2021). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Euclesiano Macário pelo seu falecimento, ocorrido no dia 18 de agosto de 2021, na Cidade de Deodópolis (Prot. nº 05593/2021). Um requerimento, três indicações e quatro moções de congratulação, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ao Senhor Ministro da Controladoria-Geral da União, Wagner de Campos Rosário, à Ministra Ana Arraes, Presidente do Tribunal de Contas da União, aos Senhores Sérgio Atilio Thom Zago e Marcos Nassar, Promotores do Ministério Público Federal de Corumbá e Campo Grande, respectivamente, e, por fim, ao Senhor Secretário de Estado de Saúde, Geraldo Resende, solicitando informações e/ou providências, quando cabíveis, quanto aos repasses de recursos do Governo Federal para a Santa Casa - Associação Beneficente de Corumbá (Prot. nº 05575/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Secretário Estadual de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, com cópia ao Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, Marcos Paulo Gimenez, solicitando a reabertura da sede do 3º Pelotão Tiradentes da 6ª CIPM da Polícia Militar, no Bairro Tiradentes, em razão de prejuízos que possam vir a ocorrer nos patrulhamentos das regiões que competem àquela companhia militar, e ainda, em razão do deslocamento dos policiais militares para a nova sede da 6ª CIPM - Moreninhas e para o patrulhamento nos bairros correspondentes (Prot. nº 05574/2021). Indicação à Mesa Diretora, depois das formalidades regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo à Senhora Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho, Elisa Cléia Pinheiro Rodrigues Nobre, e ao Senhor Secretário-Adjunto, Adriano Chadid, solicitando a inclusão de 120 famílias no programa de segurança alimentar dos Governos Estadual e Federal e que os direitos dos indígenas que pertencem à Terra Indígena Tico Lipú, reconhecida via Ofício 0369/2013 pela Fundação Nacional do Índio (Funai), aldeia esta situada à Rua Antônio Campelo, número 661, Bairro Morrinho, no Município de Aquidauana, sejam estabelecidos, através da Associação Indígena Kopenoty Urbana - CNPJ 13.595.109-60, tendo como Presidente a Senhora Lucimara Farias (Prot. nº 05576/2021). Indico à



Mesa Diretora, depois das formalidades regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Diretor-Presidente da Sanesul, Walter Benedito Carneiro Júnior, com cópia ao Prefeito Municipal de Corumbá, Marcelo Aguilar Lunes, e ao Presidente da Câmara de Vereadores de Corumbá, Roberto Gomes Façanha, solicitando a pintura da ponte de captação de água no Município de Corumbá (Prot. nº 05578/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à Delegada Titular da 4ª DP - Quarta Delegacia de Polícia de Campo Grande, Anne Karinne Trevizan, como forma de reconhecimento aos relevantes serviços prestados com a finalidade de tentar mitigar os problemas estruturais e pessoais enfrentados diariamente, além da presteza e eficiência em fazer se cumprir a lei, sobretudo na região das Moreninhas (Prot. nº 05620/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Tenente-Coronel PM Adilson Paiva Valente, como forma de reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade enquanto esteve à frente da 6ª Companhia Independente da Polícia Militar, agindo sempre com maestria, presteza e comprometimento com a Segurança Pública (Prot. nº 05625/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Guarda Civil Metropolitano de Campo Grande Wesley Guterrez Nunes, como forma de reconhecimento aos relevantes serviços prestados com a finalidade de tentar mitigar os problemas estruturais e pessoais enfrentados diariamente, além da presteza e eficiência em fazer se cumprir a lei (Prot. nº 05628/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Tenente do CBMMS Peter da Silva Santos, como forma de reconhecimento aos relevantes serviços prestados com a finalidade de tentar mitigar os problemas estruturais e pessoais enfrentados diariamente, além da presteza e eficiência em fazer se cumprir a lei em defesa da sociedade campo-grandense (Prot. nº 05630/2021). Uma indicação, uma moção de congratulação e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Felipe Orro. Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando a viabilização de recursos visando à pavimentação da estrada que dá acesso ao Calcário Bela Vista, com início na Rodovia MS-384, no Município de Bela Vista. O presente pleito tem escopo na Indicação nº 089/2021, da Câmara Municipal de Bela Vista, anexa, de autoria da Vereadora Fabrizia Tinoco (Prot. nº 05607/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Edson Moraes, pelos 47 anos de carreira no jornalismo (Prot. nº 05622/2021). Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares da Senhora Fátima Aparecida Chaves, falecida no último dia 21 de agosto (Prot. nº 05596/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Gerson Claro. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao Senhor Rudel Trindade, Diretor-Presidente do Detran do Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando recursos para a reforma geral da agência situada na Rua Major Francisco F. Dias, número 999, no



Município de Paranaíba (Prot. nº 05589/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao Senhor Rudel Trindade, Diretor-Presidente do Detran do Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando a reforma geral da agência situada na Rua Vereador Adelmo Zambom, número 455, centro, no Município de Selvíria (Prot. nº 05588/2021). Uma moção de pesar e uma indicação, de autoria do Deputado Herculano Borges. Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa de Leis, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Dário Breder pelo seu falecimento, ocorrido no dia 18 de agosto de 2021, na Cidade de Caparaó-MG (Prot. nº 05632/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito de Campo Grande, com cópia ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, e ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando a instalação de um semáforo no cruzamento da Rua Doutor Zerbini com a Rua Coronel Cacildo Arantes, no Bairro Cachoeira (Prot. nº 05631/2021). Um projeto de lei e quatro indicações, de autoria do Deputado Jamilson Name. Projeto de lei que institui a Política Estadual de Valorização e Apoio ao Artesão Sul-Mato-Grossense (Prot. nº 05553/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao Senhor Antonio Carlos Videira, Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, e ao Senhor Marcos Paulo Gimenes, Comandante-Geral da PM/MS, solicitando estudos para a ativação da Companhia Independente da Polícia Militar, situada na sede da Associação dos Moradores do Bairro Maria Aparecida Pedrossian, de forma a levar segurança aos moradores da região (Prot. nº 05554/2021). Indico à Mesa, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando — em caráter prioritário — patrolamento e encascalhamento da Avenida Erondes Braga da Costa e das vias públicas laterais, localizadas no Bairro Jardim Tijuca (Prot. nº 05619/2021). Indico à Mesa, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando viabilizar — em caráter de urgência — a revitalização da Avenida Oceania, localizada no Bairro Jardim Tiradentes, com a implantação de rede de esgoto e pavimentação asfáltica (Prot. nº 05597/2021). Indico à Mesa, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agetran, solicitando viabilizar a implantação de quebra-molas e faixa de pedestres na Rua Cândida Lima de Barros, número 293, no Bairro Tiradentes (Prot. nº 05595/2021). Uma moção de congratulação, uma moção de pesar e uma indicação, de autoria do Deputado João Henrique. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, com fulcro no artigo 173, XVI, do Regimento Interno, que seja enviada moção de congratulação ao Senhor Wellington Augusto da Silva Leitum (Prot. nº 05579/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, e ao Diretor-Presidente do Departamento de Trânsito



de Mato Grosso do Sul, Senhor Rudel Espíndola Trindade Junior, solicitando recursos financeiros para atender o Detran Regional de Mundo Novo, com a recuperação das sinalizações horizontais e verticais das ruas do município (Prot. n.º 05590/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Arilo Puntel pelo seu falecimento, ocorrido no dia 17 de agosto de 2021, no Município de Dourados (Prot. n.º 05591/2021). Uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Lidio Lopes. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do que dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Prefeito de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, à Vice-Prefeita, Senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, e ao Presidente da Câmara Municipal, Carlos Augusto Borges, estendida a toda a população, pelo 122º aniversário de emancipação político-administrativa da nossa Campo Grande, comemorado no próximo dia 26 de agosto (Prot. n.º 05581/2021). Três indicações e uma moção de aplauso, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental do disposto artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando o melhoramento da sinalização de trânsito e a pintura das faixas da Rua São Lázaro, esquina com a Rua Santa Isabel, na Vila Nasser (Prot. n.º 05569/2021). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao Senhor Prefeito de Campo Grande, Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Rudi Fiorese, solicitando patrolamento e encascalhamento da Rua Pedra Negra, próximo ao número 140, no Jardim São Conrado (Prot. n.º 05568/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental do disposto artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando a implantação de placas de trânsito na Rua Luis Cardoso Aires, no Núcleo Habitacional Buriti (Prot. n.º 05570/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do artigo 173 do Regimento Interno, que seja outorgada moção de aplauso ao Senhor Mathias Rondon, do Município de Campo Grande (Prot. n.º 05563/2021). Dez indicações, de autoria da Deputada Mara Caseiro. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, e ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a manutenção, ou construção, de ponte de concreto no trecho entre a Aldeia Taquara e a Fazenda Brasília, no Município de Juti (Prot. n.º 05557/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópias autônomas ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antonio Carlos Videira, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando a construção de um posto da Polícia Militar no Km 08 da MS-040 - Vila Rural e Agrocomercial, próximo ao Colégio



Municipal Agrícola Arnaldo Estevão de Figueiredo, no Município de Campo Grande (Prot. nº 05558/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a reforma estrutural e construção de anfiteatro na Escola Estadual Etalvío Pereira Martins, localizada no Município de Rio Brillhante (Prot. nº 05559/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópias ao Diretor- Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a disponibilização de patrulha mecanizada composta por um rolo compactador e um caminhão prancha para atender o Município de Figueirão (Prot. nº 05560/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, e ao Diretor- Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a pavimentação asfáltica na MS-316, no trecho que liga os Municípios de Inocência e Aparecida do Taboado (Prot. nº 05564/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a reforma estrutural da Escola Estadual São Gabriel, no Município de São Gabriel do Oeste (Prot. nº 05566/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia à Secretária de Estado de Educação, Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a reforma estrutural da Escola Estadual Joaquim Malaquias da Silva, no Distrito da Pontinha do Cocho, no Município de Camapuã (Prot. nº 05565/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópias ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a disponibilização de uma retroescavadeira para atender o Município de Camapuã (Prot. nº 05567/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia à Secretária de Estado de Educação, Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a reforma estrutural e a disponibilização de colaboradores para atender a Escola Estadual Ana Maria de Souza, no Município de Selvíria (Prot. nº 05561/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, e ao Diretor-Presidente do Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Rudel Espíndola Trindade Junior, solicitando a



recuperação da malha asfáltica e da sinalização da Rua 7 de setembro, no Município de Bela Vista, porque no referido logradouro ocorrem aulas e provas práticas de direção veicular (Prot. nº 05562/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Marçal Filho. Indico à Mesa Diretora, de acordo com as normas regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado, e ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, solicitando a implantação de dispositivos de redução de velocidade na Avenida Gelcy M. Teixeira Marcondes, no Município de Dourados (Prot. nº 05592/2021). Uma moção de aplauso e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Marcio Fernandes. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de aplauso ao Senhor André Bittar Falcão pela passagem do Dia Mundial da Fotografia, comemorado em 19 de agosto (Prot. nº 05551/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares de Bruno Wirtti Sanches Bassi pelo seu falecimento, ocorrido no dia 19 de agosto de 2021 (Prot. nº 05550/2021). Uma indicação, dois projetos de lei e um requerimento, de autoria do Deputado Neno Razuk. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito de Campo Grande, e ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, solicitando a realização de pavimentação asfáltica no Jardim São Conrado (Prot. nº 05629/2021). Projeto de lei que institui o Selo Escola Amiga da Saúde Mental, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 05611/2021). Projeto de lei que dispõe sobre a Política Estadual de Qualificação Técnica e Profissional para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 05623/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo à Senhora Maria Cecilia Amendola da Motta, Secretária de Estado de Educação, com cópia à Senhora Adriana Buytendorp, Coordenadora de Políticas para Educação Especial, solicitando que prestem as informações constantes no anexo (Prot. nº 05618/2021). Quatro indicações e uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Paulo Corrêa. Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja Silva, Governador do Estado, com cópia ao Senhor Geraldo Resende Pereira, Secretário de Estado de Saúde, pleiteando providências necessárias para aquisição de um aparelho cardiocógrafa para atender o Hospital Regional do Município de Amambai (Prot. nº 05603/2021). Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja Silva, Governador do Estado, com cópia à Senhora Maria Cecilia Amendola da Motta, Secretária de Estado de Educação, pleiteando providências necessárias e urgentes para a construção de seis novas salas de aula, vestiário com banheiro para a quadra esportiva e reforma da sala de tecnologia da Escola Estadual Indígena Mbo'eroy Guarani Kaiowá, no Município de Amambai (Prot. nº 05602/2021). Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja Silva, Governador do Estado, com cópia ao Senhor André Nogueira Borges, Diretor-Presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural, pleiteando providências necessárias e urgentes para aquisição de um



kit patrulha agrícola mecanizada para atender os Assentamentos Santa Clara, Aldeia, Montana e Santa Paula, localizados no Município de Bataguassu (Prot. nº 05601/2021). Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja Silva, Governador do Estado, com cópia ao Senhor Daniel Ingold, Diretor-Presidente da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, pleiteando providências necessárias e urgentes para nomeação de médico veterinário para a unidade da Iagro no Município de Paranaíba (Prot. nº 05600/2021). Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Cabo da Polícia Militar Paulo Celso Gil Leite, que atuou no salvamento de um bebê no Distrito de Moraes Almeidana, na Cidade de Itaituba (Prot. nº 05598/2021). Quatro indicações, um requerimento, uma moção de congratulação e uma moção de louvor, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Anízio Sobrinho de Andrade, Prefeito Municipal de Paraíso das Águas, solicitando meios de regularizar a distribuição de água do poço nº 1, lote 151, do Assentamento Mateira (Prot. nº 05608/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor José Mauro Pinto de Castro Filho, Secretário Municipal Saúde de Campo Grande, solicitando estudos no sentido de disponibilizar equipes para realização campanha de vacinação contra a Covid-19 dos alunos adolescentes das escolas públicas da Capital (Prot. nº 05610/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Antonio Carlos Videira, Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, solicitando estudos no sentido de instalar uma guarnição ou subgrupamento do Corpo de Bombeiros Militar no Município de Bela Vista (Prot. nº 05584/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, solicitando a realização de obras de encascalhamento e patrolamento na Rua das Perdizes, localizada no Bairro Jardim Noroeste (Prot. nº 05599/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja retificado o requerimento de Protocolo nº 04500/2021 e Sigla - G1603153, que solicitou a agenda de solenidade em comemoração ao centenário do Educador Paulo Freire (Prot. nº 05585/2021). Solicito à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos do artigo 173 do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de congratulação à Chapa 2 "Educação, Resistência e Luta", em nome do Presidente Gabriel Omar da Matta Postigliatti e da Vice-Presidente Simone Yara Benites da Silva pela vitória nas eleições para a direção do Simted de Corumbá, ocorridas no dia 17 agosto de 2021 (Prot. nº 05605/2021). Solicito à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos do disposto no artigo 173 do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de louvor à equipe da SIG da Delegacia de Polícia Civil de Miranda, na pessoa do Senhor Pedro Henrique Pillar Cunha, Delegado de Polícia Civil, em razão do sucesso da "Operação Magia Negra", que prendeu os responsáveis por crimes praticados contra crianças indígenas (Prot. nº 05583/2021). Duas indicações e um projeto de lei, de autoria do Deputado Professor Rinaldo. Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente ao Prefeito Municipal de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, com cópia ao Diretor-Presidente da Agência



Municipal de Transporte e Trânsito, Senhor Janine de Lima Bruno, solicitando a implantação de quebra-molas nas seguintes localizações: Rua Várzea Seca, quase esquina com a Rua Graúna, em frente ao número 30, Bairro Guanandi; e na Avenida General Alberto Carlos Mendonça de Lima, em frente ao número 3793, Bairro São Conrado (Prot. nº 05586/2021). Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente ao Prefeito Municipal de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, com cópias ao Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, Senhor Janine de Lima Bruno, e à Diretora-Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente, Senhora Berenice Maria Jacob Domingues, solicitando a construção de uma ciclovia na Avenida Guaicurus, principalmente na altura do Cemitério Popular Park Monte das Oliveiras, no Bairro Jardim Campo Alto, Região do Anhanduizinho (Prot. nº 05587/2021). Projeto de Lei que declara de utilidade pública estadual o Instituto Acaia, com sede e foro no Município de Corumbá (Prot. nº 05624/2021). Onze indicações e duas moções de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Riedel, solicitando — em caráter de urgência — a reconstrução da ponte de sobre o Córrego Progresso, na estrada vicinal que dá acesso à Colônia Ingazeira, próxima à MS-195, no Município de Porto Murtinho (Prot. nº 05546/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Senhora Simone Tebet, solicitando a viabilização de recursos para aquisição de máquinas e equipamentos como: caminhões caçambas, retroescavadeiras, pá-carregadeiras, para atender às demandas do Município de Dourados (Prot. nº 05541/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Senhora Simone Tebet e à Deputada Federal Senhora Rose Modesto, solicitando a viabilização de recursos para pintura da Escola Municipal Erso Gomes, localizada no Município de Aquidauana (Prot. nº 05545/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Senhora Simone Tebet ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, solicitando a viabilização de recursos para a realização de obras de drenagem e pavimentação no Município de Bodoquena (Prot. nº 05544/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Riedel, solicitando a instalação de placas de sinalização turística na Igreja de Pedra, localizada nas proximidades do campus da UFGD e do Aeroporto Regional de Dourados, na MS-162, no Município de Dourados (Prot. nº 05636/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antonio Carlos Videira, solicitando a disponibilização de um perito papiloscopista para atender às demandas da Delegacia de Polícia Civil do Município de Anaurilândia (Prot. nº 05635/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo



Azambuja, e à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a disponibilização de um funcionário para a realização dos serviços gerais da Escola Estadual Ezequiel Balbino, localizada no Distrito de Quebraxo, no Município de Anaurilândia (Prot. nº 05637/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Riedel, solicitando — em caráter de urgência — a sinalização da obra que está sendo realizada, ligando a Rodovia MS-276 ao Balneário Municipal de Anaurilândia (Prot. nº 05638/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando a viabilização de recursos para a construção de um trevo na MS-276, que dá acesso ao Balneário Municipal de Anaurilândia (Prot. nº 05639/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Federal Senhora Simone Tebet, à Deputada Federal Senhora Rose Modesto, ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a viabilização de recursos para a reforma do prédio e instalações, implantação de novos bebedouros, aquisição de materiais esportivos, novos computadores, móveis para a biblioteca, livros e materiais didáticos, para atender às necessidades da Escola Estadual Padre Anchieta, localizada no Município de Nova Andradina (Prot. nº 05640/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e à Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho, Senhor Elisa Cléia Pinheiro Rodrigues Nobre, solicitando a regulamentação do Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, nos termos do artigo 7º da Lei nº 5.092/2017 (Prot. nº 05633/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Aral Araújo Claro, falecido no dia 15 de agosto de 2021 (Prot. nº 05552/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares da Senhora Fátima Aparecida Chaves, esposa do Diretor-Presidente da Agepen, Senhor Aud de Oliveira Chaves, falecida no dia 21 de agosto de 2021 (Prot. nº 05634/2021). Cinco indicações, de autoria do Deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, interino, Senhor Flávio César Mendes de Oliveira, solicitando a destinação de uma viatura para atender o Destacamento da Polícia Militar no Município de Laguna Carapã (Prot. nº 05573/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, interino, Senhor Flávio César Mendes de Oliveira, solicitando a viabilização da obra de pavimentação asfáltica na Rua S-19, localizada no Bairro Parque das Nações II, no Município de Dourados (Prot. nº 05571/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, interino, Senhor Flávio César Mendes de Oliveira, solicitando a destinação de quatro novas macas ginecológicas para atender as pacientes nas



unidades de saúde do Município de Guia Lopes da Laguna (Prot. nº 05572/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, interino, Senhor Flávio César Mendes de Oliveira, solicitando obras de pintura no prédio da Escola Estadual Luiz Vaz de Camões, localizada no Distrito de Ipezal, no Município de Angélica (Prot. nº 05606/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, interino, Senhor Flávio César Mendes de Oliveira, solicitando a aquisição de cinco notebooks, vinte computadores e demais equipamentos, visando à modernização da Sala de Tecnologia Educacional da Escola Estadual Olívia Paula, localizada no Distrito de Piraporã, no Município de Itaporã (Prot. nº 05604/2021). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 315/2019. Autor: Deputado Neno Razuk. "Cria, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, o Cadastro Especial de Primeiro Emprego (Cepe) para os alunos da Rede Estadual de Ensino". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 315/2019, de autoria do Deputado Neno Razuk.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Capitão Contar? Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha? Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.





**DEPUTADO RENATO CÂMARA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em redação final. Projeto de Lei nº 198/2020 de autoria do Deputado Marçal Filho. "Institui, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, Estratégia Permanente para Conscientização, Sensibilização, Informação e Incentivo à Vacinação". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 198/2020, de autoria do Deputado Marçal Filho.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.



**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim. E quero aproveitar a ocasião para falar da importância da vacinação. Ontem, alguns países da Europa já liberaram — mediante comprovação de vacinação — a visita de turistas brasileiros. Aqui no Brasil, o Estado de São Paulo já está liberando a entrada de pessoas em vários estabelecimentos, desde que, é claro, seja feita a apresentação do comprovante de vacinação. Portanto, é importante que os servidores da nossa Casa, que os servidores do Estado e os servidores dos municípios se vacinem, para que possamos atender bem a população sul-mato-grossense e para que possamos dar ao nosso povo uma resposta positiva contra a pandemia.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Londres Machado?





**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Encerrada a votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 3. Em redação final. Projeto de Lei nº 144/2021. Autora: Mesa Diretora. "Dispõe sobre a alteração da nomenclatura de cargos pertencentes ao Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, altera a Lei Estadual nº 4.090 de 28 de setembro de 2011, alterada pelas Leis nºs 4.343/2013, 4.987/2017 e 5.323/2019, e dá outras providências". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 144/2021, de autoria da Mesa Diretora.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.





**DEPUTADO NENO RAZUK** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado a redação final. Vai ao Expediente. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 214/2021. Autor: Poder Judiciário. "Altera a Lei Estadual nº 1.071/90, incluindo a alínea "c" ao inciso I do artigo 101-B". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Gerson Claro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 214/2021, de autoria do Poder Judiciário.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.







**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?





**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 6. Em discussão única e votação simbólica...

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Senhor Presidente, devido a uma possível vinda do Ministro da Justiça a Mato Grosso do Sul, mais especificamente a Dourados, até mesmo porque o tempo é exíguo, eu gostaria de solicitar destaque a uma indicação feita por mim. Solicito a inclusão, nas reuniões com o ministro, de pequenos agricultores daquela região [de Dourados] que tiveram suas propriedades invadidas por indígenas e que têm processos há muito tempo na Justiça, sem que fosse adotada alguma medida para resolver de vez a situação. É extremamente importante, portanto, que nós coloquemos esta indicação em votação na data de hoje, para que, se possível, Senhor Presidente, o senhor e eu possamos assiná-la e mandá-la ainda hoje para o gabinete do Ministro da Justiça. Somente isso. Obrigado.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Acho que, devido à urgência dos acontecimentos, a indicação apresentada por Vossa Excelência merece destaque. Algum Deputado é contra? Não. Então, fica aprovado, dessa maneira, o requerimento que o Deputado Coronel David apresenta. Com a palavra, pela ordem, o Deputado Capitão Contar.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Senhor Presidente, eu quero pedir destaque à moção de apoio de autoria do Deputado Amarildo Cruz.

**PRESIDENTE** - Pois não.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado João Henrique.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Eu gostaria de discutir, no tempo regimental, a moção do Deputado Amarildo Cruz.

**PRESIDENTE** - Perfeitamente. Vamos fazer diferente. Eu vou colocar em votação os dois requerimentos; dez indicações, com a do Deputado Coronel David são onze; e uma moção de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. O Deputado Capitão Contar pediu destaque à moção de apoio aos Ministros do STF feita pelo Deputado Amarildo Cruz. É isso, Deputado?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Positivo.



**PRESIDENTE** - O Deputado João Henrique pediu para discutir. Vossa Excelência dispõe de cinco minutos. O Deputado Coronel David também quer discutir.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Eu também quero discutir, Senhor Presidente.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Eu também quero discutir, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Em discussão. Com a palavra, o Deputado João Henrique.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Deputado Amarildo Cruz, "deixe-me fora desse mau sentimento; você é uma pessoa horrível, uma mistura do mal, do atraso, e com pitadas de psicopatia; Vossa Excelência não consegue articular um argumento". Não sou eu que estou dizendo isso, e nem é sobre Vossa Excelência, foi o Ministro Luís Roberto Barroso que disse isso. E, para responder, o Ministro Gilmar Mendes disse que pode achar o que quiser! Ah, eu posso mudar isso! Eu tenho vocação para mudança! Mude para o Congresso; consiga votos! Nós já temos as mãos queimadas. As nossas intervenções no processo eleitoral deram errado, e é preciso que a gente denuncie isso, que a gente reconheça, que a gente anteveja esse tipo de manobra. Nós temos uma Suprema Corte totalmente acovardada. E o presidente Lula?, diz o Ministro Fux: "Nem quero pensar nisso!". A destruição da Operação Lava Jato seria uma vergonha nacional. O respeito ao STF vai para o esgoto. Pois muito bem. As patacoadas do STF foram tantas, que, em 2020, foi publicado um livro chamado "Supremos Erros: decisões inconstitucionais do STF". Em outubro, um dos chefes da facção criminosa PCC foi colocado em liberdade. Ontem, a segunda turma do Supremo Tribunal Federal absolveu o ex-ministro Gedel, depois de ele encher de dinheiro um apartamento. O Sérgio Reis sofreu mandados de busca e apreensão por ter opinado. Inventaram o crime de censura prévia. Eu acredito que, se nós fizermos um levantamento sério, como o que foi feito pela mídia, vamos verificar que cinco dos filhos de ministros — dos onze — estão advogando, com processos na Corte. Os advogados, quando chegam a Brasília, nas Cortes Superiores, posso citar o Supremo Tribunal de Justiça, veem que há mais de quinhentos e vinte e cinco processos nos quais os pais trabalham, e que os filhos dos ministros advogam, e muitas das causas importantes precisam ser colocadas. Com todo respeito ao Supremo Tribunal Federal, mas ele está dissolvendo as eleições legitimadas pelo Poder Legislativo; dissolveu a eleição da mesa do Mato Grosso, do Rio de Janeiro e de alguns outros Estados, ferindo a nossa autonomia regimental, consagrada pela Constituição Federal, consagrada pela Constituição Estadual. Essa moção do Deputado Amarildo Cruz é aplaudir o Supremo Tribunal Federal intervir indevidamente no Poder Legislativo. O Supremo tem de aprender a ser um colegiado, a decidir entre os onze. Há 503 deputados, 81 senadores. O Presidente da República sanciona uma lei, e um ministro tem o poder cautelar de monocraticamente sustar os efeitos de tal lei. É uma vergonha o que esses ministros do Supremo Tribunal Federal estão fazendo com o Poder Legislativo. É uma vergonha, portanto, votar hoje essa moção de apoio. Eu não consigo entender isso, Deputado Amarildo Cruz, com todo o respeito que tenho por Vossa Excelência. Eu tenho certeza de que, no fundo, Vossa Excelência entende



que a decadência do seu partido ocorreu muito pelas interferências indevidas — sem adentrar no mérito — do Judiciário no Legislativo, nos poderes constitucionais. A usurpação do poder constituinte originário que o Supremo faz hoje é de deixar a gente de queixo caído. Suma vinculante. Eu, ainda advogado, militante... Começou com duas, três, oito sumas. Hoje, todos os órgãos da esfera judicial, até da administrativa, têm de se render ao que esses ministros decidem. A mudança de entendimento é absurda. Prendem o Lula, soltam o Lula. Um ministro iniciar um processo de investigação, sem a participação do Ministério Público, de modo que ele mesmo acusa e ele mesmo julga, está errado. Nós não podemos aplaudir hoje a Suprema Corte. Eu espero que venham mandatos eletivos aos ministros. Que o Congresso Nacional seja supremo e coloque de volta a balança em equilíbrio; porque, hoje, infelizmente, eu tenho vergonha de muitas das decisões tomadas pela nossa Suprema Corte. Essa é, na verdade, a "Suprema Vergonha". Eu voto expressamente não à tramitação dessa moção de apoio aos ministros da Suprema Corte. Essa Corte é motivo de vergonha nacional. Discussões indevidas e xingamentos já aconteceram dentro da Casa, principalmente em debates entre o Ministro Joaquim Barbosa, o Ministro Barroso, o Ministro Fux, o Ministro Gilmar Mendes. A Suprema Corte não pode ser aplaudida, ela tem de ser criticada, rechaçada, e o Poder Legislativo tem de ser cada vez mais elevado. É como penso. Eu gostaria de que hoje, Senhores Deputados, nós fizéssemos essa reflexão e votássemos não nessa moção de congratulação. Era o que eu tinha, Senhor Presidente.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Presidente, eu estou inscrito para discutir.

**PRESIDENTE** - Eu vou conceder a palavra ao Deputado Evander Vendramini.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Eu estou inscrito para discutir. Estou na fila.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Senhor Presidente, eu pedi a palavra, pela ordem, apenas para fazer um esclarecimento. Nesta discussão eu tenho de me inscrever?, porque eu estou sendo citado, e quero, obviamente, posicionar-me frente aos debatedores.

**PRESIDENTE** - OK. Com a palavra, pela ordem, o Deputado Amarildo Cruz. Eu estou concedendo-lhe a oportunidade, neste momento, mas o senhor já falou. Vossa Excelência vai ficar inscrito...

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Eu posso ficar por último, sem problemas.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Eu pedi para ser inscrito também, Senhor Presidente.



**PRESIDENTE** - O Deputado Pedro Kemp, o Deputado Gerson Claro também. O Deputado João Henrique já falou. Então, com a palavra, neste momento, o Deputado Coronel David. Vossa Excelência disporá de cinco minutos.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Eu já estava inscrito, Presidente.

**PRESIDENTE** - Ah, o Deputado Capitão Contar já estava inscrito. Perdoe-me! O Deputado Capitão Contar é o segundo. Portanto, com a palavra, o Deputado Capitão Contar. Vossa Excelência disporá de 5 minutos.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Com todo o respeito ao Deputado Amarildo Cruz, eu me recuso a subscrever a moção de apoio ao Supremo Tribunal Federal. É inconcebível. Como eu posso apoiar uma Corte que, de forma arbitrária e política, ordena a prisão de deputados, de jornalistas, de qualquer pessoa que ouse criticá-la? Como apoiar essa mesma Corte, Deputado Amarildo e Deputado Pedro Kemp, que, ao invés de nos resguardar e nos proteger, vergonhosamente solta criminosos, traficantes e corruptos, entre os quais o maior ladrão da história do Brasil? Um tribunal que, ao invés de cumprir o seu papel moderador, vem protagonizando um ativismo político jamais visto em uma democracia. [Falha na transmissão]... Que órgão é esse, que decisões monocráticas de alguns de seus membros nos envergonham cada vez mais? A gente fica com a sensação de que o crime compensa aqui no Brasil. É lamentável o que nós estamos passando em nosso País. A corda, senhores, já se arreventou faz tempo. Por isso, no dia 7 de setembro, vamos às ruas novamente, a fim de clamar pela democracia, pela liberdade; e porque não dizer pela independência?, pois o preço da liberdade é a eterna vigilância. Meu voto será não para essa moção. E, só para lembrar, o Supremo é o povo brasileiro.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Capitão Contar. Vossa Excelência utilizou o tempo de cinco minutos proposto. O próximo inscrito é o Deputado Coronel David. Vossa Excelência dispõe de cinco minutos também.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Pela ordem, Senhor Presidente. Eu quero me inscrever.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Ok. Neste momento, com a palavra, o Deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Senhor Presidente, nobres pares, com todo respeito ao Deputado Amarildo Cruz, mas eu me recuso a assinar essa moção apresentada por ele, por alguns motivos já expostos aqui, e bem explanados pelos Deputados João Henrique e Capitão Contar. Hoje, o artigo da Constituição Federal que diz que os Poderes da República são independentes e harmônicos entre si deixou de ser uma norma constitucional, porque o que vemos é um poder arvorando-se de ditadura, de ativismo político judicial, travestindo todas aquelas normas e ordenamentos constitucionais. Hoje, o que a gente vê é o Supremo Tribunal Federal tentando, a todo custo, manter com uma faca em suas jugulares e ajoelhados a seus pés o Poder Legislativo e o Poder Executivo. Eu tenho muito respeito, Senhor



Presidente, pelo Poder Judiciário, mas uma das razões que me levam a não apoiar essa moção apresentada pelo Deputado Amarildo Cruz é que principalmente dois integrantes da Suprema Corte brasileira não estão à altura da envergadura da magistratura brasileira; falta-lhes o que é essencial ao julgador — a imparcialidade. Há muito, esses dois ministros estão desafiando a Constituição brasileira. Então, Senhor Presidente, com todo respeito ao Poder Judiciário, que é essencial na normalização das relações dentro da sociedade, para manter os Poderes da República independentes e harmônicos entre si, mas não vejo, neste momento, razão para apoiar essa moção. O povo, assim como eu, entende que esse Poder já ultrapassou os limites legais da tolerância e vai às ruas no dia 7 de setembro, para mostrar quem realmente manda no País. O artigo 1º é claro ao dizer que o poder emana do povo. E o povo, no dia 7, vai mostrar quem manda no Brasil. Senhor Presidente, agradeço, mas não posso, Deputado Amarildo Cruz, com todo respeito, assinar essa moção, porque dela discordo completamente.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Um aparte, Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Pois não. Concedo um aparte ao Deputado João Henrique.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Apenas para cumprimentá-lo, Deputado, pelo seu posicionamento. Eu não poderia esperar outra atitude de Vossa Excelência, a não ser esse posicionamento corajoso, que respeita a magistratura, a qual ingressa pelo concurso público, a qual se esforça para chegar lá, e que acaba subordinada por súmulas vinculantes ou decisões monocráticas editadas por ministros que têm, de maneira questionável, acesso à Suprema Corte. Nós precisamos, Deputado Coronel David, nos levantar e encaminhar — com esse gesto de recusa a essa moção de congratulação — uma mensagem ao Congresso Nacional, para que eles mudem a forma de acesso dos ministros aos seus cargos. É preciso que se instaurem processos competentes de impeachment, quando comprovada a existência de crime de responsabilidade de ministro. Já foram impeachmados neste País presidente da República, senador, deputado federal, mas nunca um ministro da Suprema Corte que tenha extrapolado os limites. Nunca um ministro da Suprema Corte entrou no Congresso Nacional para angariar votos e para tomar a eleição do Parlamento, achacando parlamentares. Então, eu cumprimento Vossa Excelência pelo seu posicionamento. Meus parabéns! Eu tenho orgulho de escutar o que Vossa Excelência diz. Eu vou votar não. Era somente isso. Obrigado.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Obrigado, Deputado João Henrique. Presidente, para finalizar, eu quero convidar — apesar de não citar os nomes, mas a gente sabe de quem estamos falando aqui neste momento — os ministros da Suprema Corte a virem a Mato Grosso do Sul para aprender com os nossos juízes, com os nossos desembargadores, a aplicar a lei e a respeitar a Constituição. Somente isso.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Coronel David. O próximo inscrito é o Deputado Evander Vendramini, que disporá de cinco minutos para seu pronunciamento.



**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Deputado Herculano Borges, pela ordem.  
Eu gostaria de me inscrever para a discussão.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - OK. Com a palavra, o Deputado Evander Vendramini.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Obrigado, Senhor Presidente. Eu, de forma alguma, poderia deixar de me manifestar. Quero parabenizar o Deputado João Henrique, porque ele resumiu perfeitamente o que penso, e com argumentos perfeitos. Quero dizer ao Deputado Amarildo Cruz que não é nada pessoal. A discussão não é sobre PT e Bolsonaro; não é sobre o Lula e o Bolsonaro, é sobre o que estamos vendo no País. De forma alguma eu aplaudiria o que tem feito o STF em nosso País. Aliás, muito pelo contrário, hoje eu tenho vergonha do STF, não da instituição STF, pela qual eu tenho muito respeito. Por lá passaram pessoas muito importantes, como Sepúlveda Pertence, Visconde de Sabará, Alencar Araripe, Joaquim Barbosa, Barata Ribeiro e tantos outros que orgulharam a nação brasileira no exercício da sua magistratura. Eu, como advogado, fico estarecido vendo decisões que nos envergonham como cidadãos brasileiros. Ver a redução da pena de Gedel Vieira Lima, com materialidade, de poder ver fotos malas com R\$ 51 milhões num quarto de apartamento, com autoria provada num processo, e essa redução de pena ocorreu. Isso desestimula, faz com que a sociedade brasileira passe a achar que o crime compensa, que é fácil cometer crime e que no final a pena será reduzida. A Suprema Corte deveria ser o balanço entre os Poderes; mas, infelizmente, ela é ativista judicial, ela legisla. Nós estamos vendo casos de ministros que acusam, que investigam e que julgam. O Deputado João Henrique disse que há 81 senadores e 513 deputados federais para legislar; e, muitas vezes, um ministro só dá uma canetada e põe tudo água abaixo. Então, eu acho que o momento é de preocupação com a nossa nação. Eu estarei no dia 7 de setembro nas ruas; acho que todo cidadão tem de se manifestar, de forma pacífica, para mostrar a vontade da maioria do povo brasileiro. Nós não podemos permitir que a Suprema Corte pense que é dona da República e rasgue a nossa Constituição. O artigo 5º tem sido debulhado pelo STF. Portanto, nós precisamos nos manifestar, porque "quem cala consente." Então, as pessoas que têm um entendimento diferente daquilo que tem sido julgado, de forma respeitosa, sem desrespeitar a instituição e sem desrespeitar ministros, não podem concordar com as medidas que eles têm adotado, na sua maioria contra a democracia brasileira. Se hoje a nossa democracia corre risco, é por causa do que o Supremo Tribunal Federal tem feito. Nós temos três Poderes no País. O Poder Executivo, que foi criado para gerir os recursos dos nossos impostos; o Poder Legislativo, que foi criado para legislar e para fiscalizar o Poder Executivo; e o Poder Judiciário, que foi criado para aplicar as leis, que, em nome do povo, o Poder Legislativo tem feito. Infelizmente, a gente vê o Poder Judiciário querendo legislar, e isso não está dando certo. Isso está levando a República ao que ocorreu em 1964. As instituições e as pessoas de bem têm de se manifestar, para coibir esses abusos do STF. Era o que eu tinha, Senhor Presidente. Agradeço...

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Um aparte, Deputado?



**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Pois não, Deputado João Henrique. Eu ainda tenho tempo, Senhor Presidente?

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Um minuto.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Apenas para cumprimentar Vossa Excelência, pessoa de bem, com quem já tive a oportunidade de discutir a interferência indevida do Supremo — que deveria ser o Supremo — no Poder Legislativo. Hoje, quando acompanhamos uma lei polêmica, ou alguma lei de grande relevância editada pelo Senado e pela Câmara, ficamos aguardando o posicionamento do Supremo, de um ministro sustar o ato e arrefecer as discussões do Parlamento. É uma pena que isso aconteça. Eu lamento essa interferência do Supremo no Legislativo. E agora eles inventaram — e o Deputado Zé Teixeira vai ter o direito de falar — que as casas legislativas não podem reeleger os seus membros. Eles inventaram isso porque na Constituição diz o inverso. Nós não teríamos, hoje, o Deputado Zé Teixeira como Primeiro-Secretário e Deputado Paulo Corrêa como Presidente da nossa Casa, se assim procedêssemos. Eles estão interferindo na soberania da Assembleia Legislativa. Era isso. Obrigado.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Muito obrigado. Senhor Presidente, eu quero dizer que supremo é o povo. No dia 7 de setembro, eu estarei na avenida, e espero que todos estejam. Eu voto contra a moção.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado. O próximo inscrito é o Deputado Amarildo Cruz.

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Senhor Presidente, eu acho que estou inscrito para falar antes do Deputado Amarildo Cruz.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Ficou acordado com o Presidente Paulo Corrêa que eu falaria por último. Pode passar a palavra.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Eu vou deixá-lo por último então. O próximo inscrito, pela minha relação, é o Deputado Gerson Claro. Segundo a relação que o Deputado Paulo Corrêa deixou para mim, a ordem é: Amarildo Cruz, Pedro Kemp, Gerson Claro. Com a palavra, o Deputado Gerson Claro. Vossa Excelência dispõe de cinco minutos.

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Senhor Presidente, nobres colegas, eu penso que o entusiasmo com que está sendo levantado este debate, principalmente por alguns poucos membros, alguns poucos ativistas das redes sociais, pode gerar consequências que a nossa Nação não merece. Eu gostaria de ler aqui um trecho da lei, porque os ataques ora ao Presidente da República, chefe do Poder Executivo, ora ao Congresso Nacional, ora ao STF, ora à Procuradoria-Geral, ora ao Ministério Público, ultrapassam o limite da manifestação de opinião, incitam a violência, ameaçam a vida, ameaçam a família. Eu quero lembrar que, na promulgação da nossa Carta de 1988, o saudoso Ulysses Guimarães... Aí, permitam-me ler um trecho. "A nação nos mandou executar um serviço, nós o fizemos com amor, aplicação e sem



medo. A Constituição certamente não é perfeita, ela própria, o confessa ao admitir reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca! Traidor da Constituição, é traidor da Pátria. Conhecemos o caminho maldito. Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério". Essas palavras não são minhas, essas palavras são de Ulysses Guimarães; qualquer democrata com um mínimo de história, que faça política com entusiasmo, com o coração, que acredite que o povo brasileiro merece respeito, não deve esquecer-se jamais delas, deve buscar revivê-las. As palavras "equilíbrio", "responsabilidade", "respeito" e "harmonia" devem voltar nas manifestações dos grandes homens da nossa República. Voto sim à moção para o nosso STF, não para um ou outro ministro. Aprendi nos bancos da faculdade que contra decisão judicial se recorre, que não se ameaça ministro; que contra decisão de juiz recorre-se, não se ameaça juiz. Estamos vivendo um momento muito estranho, em que se questiona um pedido da Polícia Federal, em que se questiona um pedido da Procuradoria-Geral da República — manifesta-se um ministro e é logo ameaçado de morte. Não posso concordar com isso. Voto a favor e aceito a companhia dos colegas que quiserem assinar comigo. Semana passada tivemos a moção de congratulação que diz respeito ao Presidente da República, já que a Ministra Tereza Cristina lançou o Coletividade em Mato Grosso do Sul, programa que vai levar (e já levou) a internet aos mais longínquos recantos (dos assentamentos, das aldeias indígenas, quilombolas) do nosso Pantanal. Quando coisas boas são feitas, nós temos a capacidade de reconhecer; se há o erro, cumpre reconhecê-lo igualmente. O home público tem de buscar a harmonia, o equilíbrio. Não posso concordar com a violência. Até posso ir à rua no dia 7 de setembro, lembrar a Independência do Brasil, mas jamais para lutar contra os princípios da nossa Constituição. Portanto, Senhor Presidente, lembrando as palavras de Ulysses Guimarães, lembrando o que manda a nossa Constituição, voto sim à moção do STF, ao STF como instituição; ao Congresso, como instituição; e ao Presidente da República, como chefe da Nação. Rogo para que os nossos homens públicos passem a trabalhar, como está fazendo a Ministra Tereza Cristina. Busquemos a harmonia, o respeito e a responsabilidade, para que o Brasil seja um País mais digno, mais harmonioso, um País com melhores condições de vida para o cidadão. Obrigado.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Próximo inscrito, o Deputado Pedro Kemp, que disporá de cinco minutos.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - O Deputado Gerson usou até a inflexão da voz de Ulysses Guimarães.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Com a palavra, o Deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Senhor Presidente, Senhores Deputados. Eu até poderia abrir mão da minha fala depois da intervenção do Deputado Gerson Claro, que foi brilhante nas suas colocações. Parabenizo o Deputado Gerson Claro, que acabou adiantando algumas questões que eu gostaria de abordar nesse debate. O que estamos vivendo hoje no Brasil é um desrespeito ao Estado democrático de direito, principalmente por parte do Presidente da República, autoridade que deveria



estar promovendo a harmonia entre os Poderes da República. Mas, com seus arroubos autoritários, a todo momento fica ameaçando as instituições da democracia. Eu confesso que fico atônito ao ouvir certas declarações de alguns Deputados, aqui nesta manhã. Na verdade, os ataques do Presidente da República ao Supremo Tribunal Federal têm as suas razões, que precisam ser expostas. O Presidente está reagindo porque teve o nome incluído no inquérito das Fake News: é por isso que ele está bravinho! Ele pode ficar inelegível, porque esse Presidente foi eleito com base em fake news. Quem não sabe disso?! Foi eleito com essa máquina de mentiras que foi montada para iludir o povo brasileiro. Podemos dizer que as últimas eleições foram fraudadas, fraudadas pelas mentiras que foram espalhadas nas redes sociais. Esse Presidente é um mentiroso! A todo momento faz uma série de bravatas para desviar o foco dos problemas substanciais que o País está enfrentando. Ontem, assistindo ao noticiário, cheguei a uma conclusão: acho que as autoridades da República devem deixar esse Presidente falando sozinho, não devem dar mais importância para as besteiras que ele fala. Acho que estão valorizando demais as bobeiças que esse Presidente fala. Ontem os governadores se reuniram e discutiram essa situação de instabilidade que está vivendo o País, por causa desse irresponsável chamado Jair Bolsonaro. Os governadores, que têm compromisso com seus Estados, que querem a retomada do desenvolvimento econômico, que querem enfrentar os problemas da saúde, da educação, reuniram-se e pediram uma reunião com o Presidente — para ver se ele para de uma vez por todas de falar bobeira! Ontem ele voltou a falar do voto impresso. Pelo amor de Deus! Ninguém está indo ao supermercado para ver a inflação dos alimentos nas alturas; o preço da gasolina está chegando a sete reais, aumentou a fome, a pobreza, a miséria do povo brasileiro! São quatorze milhões de desempregados! Eu quero que a Nação brasileira deixe esse Presidente falando sozinho suas bobeiças, e que nós passemos a discutir os problemas que realmente interessam ao País.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Permite um aparte, Deputado?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - O Presidente ataca o Supremo Tribunal Federal porque é investigado no inquérito das Fake News, e pode ficar inelegível! O que ele fez na eleição passada foi um crime, uma fraude eleitoral.

**DEPUTADO CAPITAO CONTAR** - Permite um aparte, Deputado?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - O Presidente ataca o Supremo Tribunal Federal com medo de prenderem o filho dele, o "Carluxo", que é um grande operador de fake news. Ele tem medo que prendam o filho dele, o Flávio Bolsonaro, por causa das "rachadinhas" na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. É uma família de mafiosos e milicianos!

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Pedro Kemp...

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - É por isso que o Presidente ataca o Supremo Tribunal Federal.





**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Eu me inscrevi depois do Deputado Amarildo, não tinha como falar...

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Naquele momento a sequência foi decidida dessa forma, Deputado Lidio.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Quando ele pediu, Deputado Herculano, só havia quatro inscritos. Depois foram se inscrevendo outros Deputados, inclusive eu.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Mas o Deputado Amarildo já havia solicitado e eu gostaria que Vossa Excelência acatasse a determinação que foi deixada pelo Presidente Paulo Corrêa naquele momento. Precisamos agilizar. O que vai definir mesmo, Deputado Lidio Lopes, é o voto. Com a palavra, o Deputado Zé Teixeira.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Senhor Presidente, eu também fui inscrito depois do Deputado Amarildo, mas tudo bem...

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Deputado Amarildo, faça o seguinte: retire o seu nome e inscreva-se de novo. Pronto.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Zé Teixeira, vamos agilizar. O Deputado Zé Teixeira está com a palavra e dispõe de sete minutos. Deputado Lidio Lopes, eu creio que todos os Deputados já têm o seu voto definido. Inclusive, eu, que estou na Presidência, quero votar; e gostaria de seguir a sequência que foi deixada aqui pelo Deputado Paulo Corrêa. Com a palavra, o Deputado Zé Teixeira. Obrigado, Deputado Lidio.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Senhor Presidente, Senhores Deputados. Eu não quero falar tecnicamente, até porque nada tenho contra nenhum dos ministros do Supremo Tribunal Federal, muito menos aprovo essa palhaçada que está acontecendo no Brasil, com um lado acusando o outro. Isso para mim, esse Facebook, esse WhatsApp, esse Twitter, isso aceita tudo, aceita verdade, mentira, fake news, aceita qualquer coisa. O País está precisando é entrar nos trilhos, para se desenvolver, para crescer, para sair da pandemia, para voltar o emprego, a renda. Não entro, portanto, nessa polêmica. Só quero dizer o seguinte. O Supremo Tribunal Federal não é confiável. Em 2016, o STF julgou uma ação indígena que transitou em julgado, mas agora o Supremo reabriu o caso para ver se houve prejuízo aos índios, índios que foram plenamente representados pelo Ministério Público, plenamente representados pela Procuradoria-Geral da República. Mas aí vem um ministro — que preside a Corte — e cede à pressão de forças internacionais e revê a questão indígena do marco temporal. Ora, mas para isso ele teria que reescrever a Constituição, teria que mudar a redação do artigo 231. O artigo 231 da nossa Carta Magna, senhores, foi promulgado, e nos diz o seguinte: que toda a terra que o índio ocupa tem cinco anos para ser demarcada, em momento algum o texto constitucional fala em terras que os índios "ocuparam". Não se pode agir assim com um setor produtivo que sustenta o País. Nunca se viu na história do mundo nem do Brasil que um produtor rural houvesse invadido um milímetro sequer de terras indígenas demarcadas. O atual



Presidente que aí está — sem entrar na polêmica se está ou não falando demais — acabou com uma porção de coisa ruim no Brasil. Não vi mais o Zé Rainha atirando em ninguém com carabina, não vi mais destruição de instalações de pesquisa, destruição de laranjais, não vi mais invasão de indígenas em terra privada — por enquanto, neste período que estamos atravessando, o Presidente trouxe a paz. O agronegócio sustenta a economia do Brasil; jamais o produtor rural vai querer entrar nos 12% do território nacional que já pertencem aos índios. É inaceitável que o Presidente do Supremo, cedendo a pressões internacionais, destrua o setor que sustenta o País, que é o agronegócio. Quanto a essa conversa de violência no 7 de setembro, sou totalmente contra, numa democracia nada se consegue com violência, nem de um lado, nem de outro: com arbitrariedade nada se consegue numa democracia. Não entro nessa polêmica, mas acho que o Supremo Tribunal Federal, no momento, não é confiável; errou, por exemplo, o Supremo ao rever uma ação que ele mesmo julgou, que ele mesmo decidiu, que transitou em julgado. O próprio Ministro Luiz Fux, presidente da Corte à época, numa única linha deu por terra com o pedido de revisão do acórdão: "O que o Supremo julga não se discute". Eu tenho uma cópia desse julgado. Reabrir esse processo (relativo a três municípios de Santa Catarina), desconsiderando o artigo 231 da Constituição, reescrevê-lo?! Para mim isso é inadmissível. Agora qualquer índio cujo tataravô, lá por 1500, esteve nesse ou naquele lugar pode se arvorar em dono da terra?! Isso vai criar uma insegurança jurídica incontrolável no País, vai criar animosidade entre os povos, ao invés de fomentar a harmonia entre eles, entre o branco, o índio, o negro: nossos direitos são todos iguais. De maneira que, não obstante a minha amizade com o Deputado Amarildo Cruz, a consideração e o respeito que tenho por Sua Excelência, acho que o papel do Supremo Tribunal Federal, que é brasileiro, é resolver as pendências internas do País, não se deixar levar por pressões de órgãos internacionais. Uma autoridade que age assim certamente não terá tido grande êxito na sua formação acadêmica; o magistrado tem que ser imparcial, tem que defender sua Pátria, tem que defender os interesses do País, o interesse do negro, do quilombola, do índio — e o interesse do produtor rural. É inaceitável tirar do produtor rural sua propriedade, da qual recebeu o título, terra que recebeu livre e desembaraçada, onde ele está há oitenta anos produzindo... A terra não tem mais árvore, não tem mais mato, tudo trabalhado para dar lugar à produção agropecuária, e agora o ministro toma a terra do produtor para assentar o índio?! Isso provoca uma insegurança jurídica, isso demonstra que o ministro não tem conhecimento jurídico. Sim, porque ou ele é presidente da Suprema Corte brasileira, ou bem está presidindo órgãos internacionais. O ministro tem que defender os interesses do Brasil! Então eu lamento, peço desculpas, respeito o Deputado Amarildo, mas voto contra, porque eu acho que o magistrado tem de ser incisivo, imparcial, isento, não um julgador que cede a pressão de "A", "B" ou "C". Para mudar o marco temporal, Suas Excelências terão de reescrever a Constituição promulgada em 1988 por Ulysses Guimarães. É só cumprir o que está escrito no artigo 231, não precisa mudar nada, os direitos originários dos índios estão lá explícitos, basta que os governantes o cumpram. Nem o atual governo está dando os 100% a que fazem jus os índios, muito menos os governos passados — quando o índio morria na miséria, por desnutrição. Nos últimos tempos, por questões ideológicas, houve uma invasão sem precedentes de terras produtivas neste País. E repito, Deputado Amarildo, em que pese o respeito e o carinho que tenho por Vossa Excelência: o Tribunal Federal não é um julgador isento, nossa maior Corte, responsável por dirimir



todas as nossas dúvidas jurídicas, não está cumprindo a contento sua missão. Esta é a minha opinião. Voto contra. Permito o aparte.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Pela ordem.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Já se encerrou o tempo do Deputado Zé Teixeira, Deputado João Henrique, de maneira que não será possível conceder aparte. Deputado Zé Teixeira, Vossa Excelência finalizou?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Finalizei, sim. Muito obrigado. E peço desculpas ao meu grande amigo Deputado Amarildo Cruz. Voto contra a moção.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Zé Teixeira, mas lembro aos senhores que ainda não estamos em votação: é necessário que os Deputados permaneçam para a votação. Ainda temos para falar os Deputados Lidio, Amarildo e Eduardo. O próximo inscrito é o Deputado Lidio Lopes, que disporá de cinco minutos.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** – Senhor Presidente, nobres pares, eu sou formado em Direito, sou advogado mas, como exercito o mandato, isso me impede de advogar... *[queda de sinal]*

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Deputado Lidio, Vossa Excelência pode recomeçar, seu som foi cortado. Seu tempo começa a contar a partir de agora.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu sou formado em Direito, como dizia, e até exercer o meu mandato eu advogava. Ia ao Tribunal do Júri, sempre atuando no Direito criminal, sempre trabalhando na defesa das prerrogativas do nosso Poder Judiciário, na defesa da nossa Corte do Estado, o Tribunal de Justiça, e em defesa, claro, da Suprema Corte: de todas as instâncias, enfim, do Poder Judiciário. Assim foi e continuaria sendo, se a nossa mais alta Corte não se tivesse transformado numa corte política. Defendo que o País mude, que haja principalmente uma renovação do parlamento federal. É preciso que assomem à cena política homens e mulheres com a coragem de fazer uma alteração constitucional, para que os cargos da Suprema Corte sejam preenchidos através de concurso público, de juízes e desembargadores que tenham competência para julgar, e não da forma política como prevalece hoje. Infelizmente os ministros, lá colocados de maneira política, trazem tudo para o lado político. E não há como fazer uma distinção clara das coisas da forma como está hoje a nossa Suprema Corte, devido à atuação de alguns ministros. "Quem não quer ser criticado, quem não quer ser satirizado, pois que fique em casa; barrar a liberdade de expressão é totalmente inconstitucional", estas são palavras do Ministro Alexandre de Moraes. Mas ele dizia isso por quê? Dizia isso porque naquele momento era uma frase de efeito que lhe era politicamente conveniente dizer. Agora, como está na Suprema Corte, é muito fácil bater nos outros sem lhes dar a possibilidade de defesa. "A censura é a mordada da liberdade. Quem gosta de mordada é tirano, quem gosta de censura é ditador", dizia a Ministra Carmem Lúcia não faz muito tempo. Ou seja, hoje o Supremo, através de alguns ministros isoladamente, quer cercear o direito de falar das pessoas. E aí ameaça de mandar



prender, de invadir os lugares... Como aconteceu agora com o famosíssimo cantor Sérgio Reis, que, por uma fala infeliz, foi impedido de circular por Brasília, de ter acesso aos órgãos públicos do País. Como as coisas mudam, Deputado Pedro Kemp, como as coisas mudam! Não faz muito tempo, quando o seu partido estava na Presidência da República, lembro-me bem, um certo senador da República do seu partido foi enxovalhado pela Corte Suprema. O seu partido, então, fez um movimento e dizia que o Senado tinha que ter coragem para entrar e penalizar os ministros, que o Senado não podia deixar por isso mesmo... Mas hoje, vejam vocês, o que se vê é exatamente o contrário. Como as coisas mudam! Dia desses estava num evento da Unale, entre cujos participantes estava um ministro da Suprema Corte, que disse o seguinte na sua fala: "Às vezes é necessário a Suprema Corte legislar por inoperância e omissão dos Legislativos". Ou seja, é isto mesmo que estamos vendo hoje, a Suprema Corte legislando, e nós Parlamentares ficamos aqui apenas batendo palmas e sorrindo diante do nebuloso cenário que se vai formando no País. A Suprema Corte existe para julgar as causas jurídicas, não para lançar-se em discussões públicas, populares. Até hoje não vi no País nenhum movimento desses em defesa do Presidente — seja de motoqueiro, de ciclista, ou a pé — que descambasse em briga, não vi ninguém insuflando a massa contra algum poder, não vi nenhum problema. Todas essas manifestações transcorreram em harmonia, e obviamente que a manifestação do dia 7 de Setembro não será diferente. Então, senhores, considero um absurdo o que vem acontecendo, em que pese o respeito que tenho pelo Poder Judiciário. Temos aqui no Estado magistrados (juízes e desembargadores) com muita galhardia, com um preparo extraordinário. Infelizmente não podemos dizer o mesmo da nossa Suprema Corte, onde advogados de partido, advogados dos PCCs da vida viram ministros e passam a atuar de forma política, que é o que estamos vendo. Deputado Pedro Kemp, é muito fácil banalizar o Presidente (o seu próprio partido já ocupou esse posto recentemente), disseminar o descrédito. Quando eu era menino, as pessoas tinham o maior respeito pelo Presidente da República, assim como tinham com os Parlamentares. Quando eu era menino, chegava um deputado estadual na minha cidade, parava a cidade. Hoje a coisa está tão banalizada, é tamanho o descrédito da classe política, que o deputado chega, cumprimenta algumas pessoas, vai à rádio dar uma entrevista e se manda embora. Isso por quê? Porque exatamente o seu partido, os presidentes do seu partido foram banalizando o mais alto posto da República e fizeram com que as coisas chegassem nessa baderna que está. Se o gás está caro, se a gasolina está cara, é porque agora a conta chegou.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Deputado Lidio Lopes...

**DEPUTADO LIDIO LOPES** – A conta chegou em consequência de desmando, de desleixo, de corrupção, de desvio de recursos... Mas agora a fatura chegou. Infelizmente.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Tempo.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** – Chegou em cima de um louco, chamado Jair Bolsonaro.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Deputado Lidio Lopes...



**DEPUTADO LIDIO LOPES** – Eu queria ceder só um minuto para o Deputado João Henrique.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Não. Deputado Lidio Lopes, eu que estou na Presidência, não é possível conceder aparte porque o tempo já se esgotou.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Presidente...

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Eu não concedo aparte, porque o tempo já se esgotou. Vossa Excelência já extrapolou dois minutos além do seu tempo.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** – Senhor Presidente, pela ordem.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Agora a fala é do Deputado Amarildo.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** – Faz cinco anos que o PT saiu do governo. Cinco anos!

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Para que eu possa cobrar também dos outros, tenho de ser rigoroso com o tempo de todos.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** – É uma paixão: ele não esquece!

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Pela ordem, Presidente.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – O tempo de Vossa Excelência se esgotou, Deputado Lidio.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Presidente, pela ordem.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** – Obrigado, Deputado Herculano.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Obrigado, Deputado Lidio.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** – Três anos do Governo Jair Bolsonaro. Faz cinco que o PT saiu?!... Não estou entendendo.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Obrigado, Deputado Lidio.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** – Afundou o Brasil, afundou o Brasil.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** – Dois anos e meio.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** – Incompetente.



**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Pela ordem, Presidente.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** – Dois anos e meio vocês querem comparar com quinze anos?! Assim não dá!

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Deputado Lidio, por favor!

**DEPUTADO PEDRO KEMP** – Está difícil defender o seu Presidente...

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Vou ter que pedir para desligar o som de Vossas Excelências.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** – Senhor Presidente, o pessoal precisa respeitar os oradores inscritos. Por favor! Todo mundo falou à vontade.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Pela ordem, com a palavra, o Deputado João Henrique

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Presidente, apenas para defender o aparte do Deputado Lidio. Vossa Excelência já disse que não há mais tempo para tal, porém é preciso ver que o Regimento Interno determina o tempo de dez minutos, sem falar que alguns oradores estouraram esse tempo de cinco minutos. O Regimento diz que são dez, nós estamos fazendo cinco por concessão.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Deputado, nós estamos controlando o tempo aqui para sermos democráticos com todos.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Eu peço que Vossa Excelência me conceda apenas um minuto dentro do tempo regimental, que a rigor é de dez minutos.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – O acordo, Deputado João Henrique, foi pelo tempo de cinco minutos.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** – Se conceder, todo mundo vai pedir.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Mas, Presidente, é só um minuto, e dentro da fala do Deputado Lidio: está no Regimento Interno.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) – Deputado João Henrique, eu não vou conceder, para que haja justiça. Gostaria que Vossa Excelência colaborasse. Se a Presidência lhe abre essa concessão, terá de fazer o mesmo para todos os inscritos.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Presidente, porque Vossa Excelência está me pedindo, eu vou conceder. Mas deixo registrado que nem todos os Parlamentares usaram apenas cinco minutos, eu cronometrei: alguns usaram sete, outros seis...





**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Concede um aparte rápido, Deputado Eduardo?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** – Oh Deputado João, eu não o incomodei um minuto sequer... Por favor me respeite!

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Estou aguardando a conclusão de Vossa Excelência.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** – Então aguarde. Continuando então. Decisão judicial tem de ser cumprida. Ponto. As instituições estão funcionando dentro da regra: a Suprema Corte, o Congresso Nacional, a Presidência da República, etc. Vivemos, em suma, num quadro democrático, e espero que as minhas filhas, que os meus netos possam viver na mesma situação. Voto a favor da moção.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Concede um aparte, Deputado Eduardo? Trinta segundos.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** – Sim. Se houver tempo, eu concedo.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – Obrigado. Quero primeiro pedir desculpas por ter interrompido Vossa Excelência justo na conclusão do seu pronunciamento, mas é que aqui as coisas são ligeiras e, se a gente boboia,...

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** – Tranquilo, vivemos numa democracia.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** – ...acaba perdendo a vez. Pois bem. Queria apenas fazer uma observação, Deputado Eduardo Rocha (vi que Vossa Excelência citou a fala do Deputado Gerson Claro)... A moção do Deputado Amarildo Cruz pessoaliza a questão, na medida em que endereça sua moção aos ministros e não à Suprema Corte. Alguns deles, de maneira isolada, vêm de fato provocando situações delicadas. Cito, por exemplo, a proibição de entrar na Praça dos Três Poderes. Ora, eles são um dos Poderes, eles não podem se pronunciar sobre as dependências dos outros. Não quero polemizar, mas é preciso ver que se a Suprema Corte fosse hoje o que já foi um dia, em termos da composição dos seus ministros, até poderíamos votar de outra maneira. Parabéns pela fala, embora contrária, de Vossa Excelência, Deputado Gerson Claro, e parabéns a todos que já falaram. Obrigado.

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Senhor Presidente, voto sim, pela moção.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Senhor Presidente, pela ordem.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Quero lembrar aos ilustres colegas que ainda não estamos na votação propriamente dita, ainda vamos abrir o período de votação. O último Deputado inscrito disporá também de cinco minutos...



**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Pela ordem.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Pela ordem, então, tem a palavra o Deputado Zé Teixeira. Na sequência falará o último inscrito, Deputado Amarildo Cruz.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Só queria parabenizar o Deputado Eduardo Rocha, porque a minha fala foi exclusivamente para que se cumpra a Constituição Federal. Pois o Deputado Eduardo Rocha diz o mesmo: quer que se cumpra a Constituição Federal. Mas então por que cargas d'água o Supremo não cumpre o artigo 231 da Constituição Federal?!...

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Nós temos que cobrar, Seu Zé, Vossa Excelência tem razão. Estou com o senhor nessa luta.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Com a palavra, o Deputado Amarildo Cruz, que disporá de cinco minutos. Sua Excelência certamente vai colaborar conosco no tempo, como sempre.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Sim, com certeza. Senhor Presidente, eu gostaria de começar a minha fala em cima da última manifestação do Deputado João Henrique. O Deputado João Henrique apresentou uma moção de repúdio, esta sim, personificada, dirigida ao Ministro Luís Roberto Barroso. A dele foi pessoal: a minha, não. A minha é endereçada "aos Ministros do Supremo". Não estou aqui falando do ministro "A", "B" ou "C", de forma que, ao falar de apoio "aos ministros" estou manifestando apoio à Suprema Corte, à instituição, porque não existe Supremo sem ministros. Não estou personificando. Quem personificou aqui foi o Deputado João Henrique. Mas eu gostaria, Senhor Presidente, de falar, acima de qualquer coisa, da nossa responsabilidade como homens públicos, como formadores de opinião — no nosso caso específico, como Deputados. É importante discutirmos as graves questões do País, aqui é uma casa política, aqui é o lugar por excelência para discutir esses temas. É fundamental que possamos discutir, mas discutir acima de tudo motivados por aquilo que nos deu a condição de estar aqui, que é a democracia. Foi a democracia que permitiu aos vinte e quatro Parlamentares desta Casa chegarmos aonde chegamos, é a democracia que nos garante o poder de falar, de defender nossas convicções. Vejam que eu não morro de amores pelos atuais ministros do STF, tenho críticas a vários deles, mas estou aqui manifestando um apoio à instituição. Não é por que dentro de um poder um membro "A", "B" ou "C" tenha se manifestado de uma forma com a qual eu não concordo, que vou desabonar o conjunto do trabalho: eu não vou matar a vaca por conta do carrapato. É um absurdo, nós temos que ter responsabilidade! Nós temos que saber as consequências que adviriam do fechamento de um dos Poderes constituídos. Examinem a história recente deste País! O homem não deu conta de inventar um modelo de representatividade, um modelo de organização social melhor que esse em que nós vivemos — e o mais justo de todos é exatamente a democracia. Ao provocar essa discussão, estou oportunizando a cada um que imprima na questão a sua digital:



precisamos saber quem são aqueles que, acima de qualquer outra coisa, preservam o que temos de mais importante, que é a democracia, o nosso convívio, a nossa organização social, e aqueles que são contrários. É de uma irresponsabilidade sem tamanho chamar um ato para poder repudiar e fechar um dos Poderes constituídos, e um absurdo ainda maior julgar-se um democrata agindo assim, uma pessoa que respeita o Judiciário! O que que é isso?! Nós temos que ter responsabilidade ao nos manifestarmos, o que dizemos tem consequências. Neste momento, as divergências são muitas, e numa série de coisas, a divergência é saudável e faz parte da democracia, mas nós temos que, acima de tudo, preservar aquilo que foi conquistado com muita dificuldade (na história recente deste País, não faz muito tempo), que é a democracia. Não podemos abrir mão dela. Vão lá na história e investiguem, vejam as consequências absurdas decorrentes do regime de exceção. Nós temos que amadurecer, conviver na diferença, isto é democracia, isto é maturidade; ninguém pensa igual a ninguém e nem deve pensar: o mundo só evolui porque existe a diferença. E volto a insistir: o sistema que preserva o que de bom temos, o que nos dá a garantia de voz, nossa liberdade de expressão, é a democracia. Mas o direito de livre expressão não deve ser confundido com direito de cometer crime, e atacar o Supremo, tentar fechar o Supremo, é crime, sim, e tem de ser repudiado. Isso está consagrado na Constituição, todos sabemos disso. Então, Senhor Presidente, a minha atitude de apresentar essa moção é exatamente para poder ensejar o debate, a manifestação de cada um. Não há problema com o meu partido. Foi levantada aqui a decadência do PT... Vejam como que o PT incomoda... Não estamos discutindo o PT, mas querem toda hora trazer o PT para o centro das discussões... Como que o PT incomoda! É difícil... Até entendo isso aí, são quarenta anos de história, de um partido forjado, criado pelos trabalhadores deste País, de um partido que fez o caminho inverso do trilhado pelos partidos tradicionais. E o PT cumpre seu papel quando o resultado é este: incomodar aqueles que pouco conhecem essa história. O PT é um partido democrata. O Supremo muitas vezes foi contra o PT, sim, mas nem por isso o PT foi às ruas pedir para fechar o Supremo! Nem por isso o PT, ou o presidente Lula, ou seja quem for, foi convocar passeata para fechar o Supremo Tribunal Federal. Decidiram pelo "impeachment" da Dilma, e o que fez o PT? Retirou-se do governo, não chamou ninguém para ir para a rua. Decidiram pela prisão do ex-presidente Lula, o ex-presidente foi para a cadeia e ficou quase dois anos preso. Isso tudo sabem como se chama? Respeito à democracia acima de tudo, respeito às liberdades. Porque esse partido foi forjado assim, lutando por liberdade, essa liberdade que garante a cada um dos vinte e quatro Deputados o direito de estar hoje aqui se manifestando. Vivemos um momento crítico da nossa história, e temos que ter a dimensão exata disso. Nós somos Deputados representantes do Estado, e temos que ter a exata noção do peso das nossas manifestações, dos nossos votos. Respeito como democrata a manifestação de todos, nem poderia ser diferente. Mas falo do fundo do coração: que esperava de uma Casa como esta, acima de tudo, o respeito à democracia.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Amarildo, seu tempo se esgotou.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Foi a democracia que nos garantiu a possibilidade de estar aqui fazendo o que estamos fazendo. Obrigado, Senhor Presidente.



**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Amarildo. Bem, chegamos ao final da discussão. Vamos colocar agora em votação a moção de apoio aos ministros do STF. Neste momento são doze Deputados na tela, vejamos quantos vão votar. Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Obviamente, com muito prazer, voto sim.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Presidente, Vossa Excelência, por favor, coloque um "não" bem grande aí para mim. Aproveito para convidar o Deputado Pedro Kemp para ir para as ruas no dia 7 de setembro para ver se o Presidente está mesmo falando sozinho.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Coronel David? Já tinha se manifestado contrariamente, mas encontra-se ausente na hora da votação. Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto um "sim", do tamanho do Capitão Contar.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Presidente, contra o comunismo e o socialismo deste País, voto não.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Presidente, na moção do TCE, que aprovamos por unanimidade (inclusive com o voto do Deputado Amarildo Cruz), eu criticava a fala de um ministro específico do TSE, era uma crítica personalizada. Neste caso de agora eu voto não, voto contra: um "não" bem grande, maior que o Contar e o Eduardo Rocha abraçados.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Coronel David retornou a tempo de votar. Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto não.



**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Voto não.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Declaração de voto, Senhor Presidente. Primeiro, quero dizer que ainda vou escrever um livro sobre as pessoas que acreditam ainda no comunismo. É interessante isso aí, dá vontade de dar risada. Estão inventando aí um inimigo para combater. Eu voto contra o Talibã, então, voto contra aqueles que querem o fechamento do Congresso Nacional, que querem o povo com armas na mão; contra aquele que quer calar a voz das ruas... Enfim, voto contra o Talibã. Quero dizer ao Deputado Capitão Contar que eu vou para as ruas dia 7 de setembro, vou pedir "Fora Bolsonaro!".

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Vá de verde-amarelo, hein!

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Vamos de vermelho que é a cor do nosso sangue, sangue que ferve nas veias, ferve de indignação contra as injustiças, contra a fome, a pobreza e o atraso deste País. Então...

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Tudo isso feito pelo governo do PT.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - O governo do PT já acabou faz tempo, mas vocês não esquecem.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Mas nós vamos acabar com ele de vez agora.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Eu estou votando. É uma lástima esta situação, Senhor Presidente. As pessoas que apoiam este governo apresentam as razões por que o apoiam. Ficam lembrando do PT a todo instante: "A culpa é do PT, é do Lula."

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - O tempo de votação não é para dar explicações pessoais, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Fale sobre a moção!

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Não fique nervoso, eu defendo as instituições da democracia brasileira.



**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Defende nada, vocês sempre xingaram o STF.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Eu vou pedir para o Deputado Pedro Kemp emitir o seu voto, e aos demais colegas que o deixem votar.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Eu vou pedir para os amigos do Talibã ficarem calmos. Nós nunca defendemos fechamento do Congresso, fechamento do STF, fechamento disso ou daquilo. Podemos discordar das decisões do Supremo...

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Eu vou mandar para o senhor...

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Declaração de voto não é palavra livre, Presidente!

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Olhe a disciplina militar, respeito aos colegas que estão falando. Meu voto é sim, Senhor Presidente, e bem grande!

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Declaração de voto. Eu ouvi todos falarem. Uns falaram tecnicamente, outros politicamente. Eu voto contra, porque queria que o nosso Supremo Tribunal Federal fosse, não digo isento, mas que votasse por convicção, não por questões políticas. Não faz muito tempo, havia uma crítica muito grande contra o Supremo Tribunal Federal, contra a Lava Jato, contra uma porção de coisas. Hoje, já tudo amenizado, perdoada um monte de gente por aí, a coisa vai mudando. O Supremo, a meu ver, não deveria ter nenhum temor, nenhuma ideologia; o STF tinha que julgar todo processo que caísse lá por convicção, com base nos ensinamentos colhidos no banco da faculdade, com base no Direito. O Deputado Eduardo Rocha falou muito bem quando disse que é preciso respeitar a Constituição e cumpri-la, justamente o que já falara na minha manifestação. Não sou a favor de "A", nem de "B", nem de "C", sou a favor da ordem, do progresso, da disciplina. Voto contra, voto não.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Zé Teixeira votou não. Eu, observando o artigo 33, parágrafo segundo do Regimento Interno, que faculta ao presidente em exercício poder votar, voto contrário à moção de apoio aos ministros do STF. Voto não.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - A maioria, como vai ser em 2022, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - É o seguinte o resultado da votação: sete votos contrários e quatro votos favoráveis. Está rejeitada a moção de apoio aos ministros do STF. Arquive-se. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**.



**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Capitão Contar inscrito.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Capitão Contar inscrito. Mais algum Deputado inscrito nas Explicações Pessoais?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Senhor Presidente, a moção para o STF foi rejeitada?

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Foi rejeitada. Foi arquivada. Deputado Capitão Contar e Deputado Herculano Borges inscritos. Mais algum Deputado inscrito nas Explicações Pessoais? Com a palavra, o Deputado Capitão Contar, que disporá de dez minutos.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Coloquei um áudio aqui, como os senhores puderam ouvir, do ex-presidiário Lula criticando o STF. Fiz isso para me contrapor ao que disse aí o Deputado Amarildo. Eram só essas as minhas palavras, Presidente.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Nunca falei que o ex-presidente não fez crítica. Criticar é bem diferente de invadir, bem diferente uma coisa da outra.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Criticar é uma coisa, pedir para fechar o Supremo é outra, pregar o golpe militar é outra coisa. Muito mais grave.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Qualquer um pode e deve criticar.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Capitão Contar já utilizou o tempo. Senhores Deputados, eu vou lhes pedir que quem quiser falar se inscreva nas Explicações Pessoais. Já que não temos mais nenhum Deputado inscrito, aproveito para fazer a leitura de uma moção de pesar encaminhada aos familiares do Senhor Dario Breder pelo seu falecimento, ocorrido a 18 de agosto de 2021, na Cidade de Caparaó, Minas Gerais. Era pai do nosso amigo Pastor Gilson Breder, da Primeira Igreja Batista. Então, em nome desta Casa, solicito-lhes a aprovação dessa moção de pesar, através da qual registramos os nossos sentimentos à família. O Senhor Dario Breder era pessoa honrada, deixa um legado muito bonito.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Senhor Presidente, a moção de pesar é de Vossa Excelência?

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Sim.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Permite-me assiná-la também?

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Com certeza, Deputado Lidio Lopes, será uma honra: vou solicitar à assessoria que inclua o nome de Vossa Excelência.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Obrigado, Deputado.



**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Por último, registro uma indicação, a ser encaminhada ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário da Sisep, e ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agetran, solicitando semáforos para o cruzamento da Rua Doutor Zerbini com a Rua Coronel Cacildo Arantes, no Bairro Chácara Cachoeira (anexas as justificativas). Encerradas as Explicações Pessoais. Tivemos uma Sessão bastante movimentada, agradeço a todos pela colaboração. Nada mais havendo a tratar, dou por encerrada a presente Sessão (11h06min).